

# 朝日新聞

本紙定価年六千五百円  
外埠郵費共六千五百円



## 臨戦体制へ鐵壁の陣

### 海運關係の國家管理

#### 村田遞相閣議に諮る

##### 政府、船舶船員を全部徴用

【東京十九日電】十九日の閣議は近衛首相の海運關係をめぐり、村田遞相より別項の如く海運關係の船舶、船員、造船の三者全部を徴用して、軍部省管理とし、その詳細事項は、海運省に委任する旨の閣議決定がなされた。村田遞相より別項の如く、戦時海運の要項として、海運省の所管に属する船舶、船員、造船の三者全部を徴用して、軍部省管理とし、その詳細事項は、海運省に委任する旨の閣議決定がなされた。

## 特別法人を設立し

### 運輸國策を遂行

#### 逓信省、勅令要項を整備

【東京十九日電】逓信省は、これに採用される船舶、船員、造船の三者全部を徴用して、軍部省管理とし、その詳細事項は、海運省に委任する旨の閣議決定がなされた。

## 經濟關係處理へ

### 新に一省創設か

#### 關係各省代表をもつて組織

【東京十九日電】逓信省は、これに採用される船舶、船員、造船の三者全部を徴用して、軍部省管理とし、その詳細事項は、海運省に委任する旨の閣議決定がなされた。

## 戦時海運動員に對應

### 飛躍的眞價を發揮

#### 國家管理案要項成る

【東京十九日電】政府は最近の國際情勢急展開に備へ、海運關係の臨戦體制の確立を圖ることとなり、十九日の閣議で海運國家管理案要項を附議決定したが、右は海運、造船、船員の三部門を國家管理された海運中央統制委員會を中核として推進されて来たが、國海運統制機構は、飛躍的眞價を見せることになつた。海運國家管理案要項の如し、

## ダンケルク二の舞

### 赤軍黒海へ大潰走

#### 獨空軍隊かさす巨弾の雨



【ベルリン十九日電】オランダ軍は、ダンケルクに包圍され、赤軍は黒海へ大潰走した。獨逸空軍隊は巨弾の雨を降らせた。

## 英米系資本振はず

### 上海から漸次撤退

#### 歐洲大戰の影響甚大

【上海十九日電】英米系資本は上海から漸次撤退している。歐洲大戰の影響は甚大である。

## 英米ソ聯の動向に

### 帝國は重大關心

#### 政府代辯者、記者團に言明

【東京十九日電】英米ソ聯の動向に帝國は重大關心をもち、政府代辯者は記者團に言明した。

## 三國會談を

### 至急開催

#### スターリン提議

## 參戰へ導く張本人

### 孤立派議員ら大統領を非難

【ワシントン十九日電】米大統領は、参戦を導く張本人として非難されている。孤立派議員らは大統領を非難した。

## 赤軍の士氣全く沮喪

### 嚴罰を以て督戰

#### ソ聯の秘密命令書發覺

【ベルリン十九日電】赤軍の士氣は全く沮喪し、獨逸軍は嚴罰を以て督戰している。ソ聯の秘密命令書が發覺された。

## 外相と會談

### グルー米大使

#### 對日經濟壓迫揭げ

【東京十九日電】外相はグルー米大使と會談し、對日經濟壓迫を告げた。

## 英蘭兩政府

### 對日經濟制裁

#### 至急決定

【ロンドン十九日電】英蘭兩政府は對日經濟制裁を至急決定した。

## 日本の重量知らず

### 盲目的挑戰は危險

#### ガイダ主筆、對米發言

## 滿蒙國境確定

### 最終的調印の運び

【東京十九日電】滿蒙國境は最終的に確定され、最終的調印の運びである。

## 實に四百六十万

### 獨側、ソ聯の損害發表

#### 殊勳の洪軍

【ベルリン十九日電】獨逸公報によれば、ソ聯の損害は實に四百六十万に達している。殊勳の洪軍が活躍した。

## 駐日諸大使

### 赴任の途へ

#### 赴任の途へ

【東京十九日電】駐日諸大使は赴任の途にあり、近日中に日本に到着する。

## 大日本婦人會生る

### 愛國、國難、聯袂欣然參加

【東京十九日電】大日本婦人會が組織され、愛國、國難、聯袂欣然參加する。

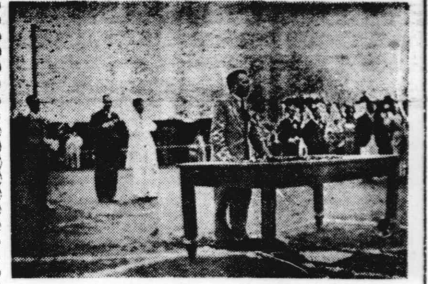






ふ拾に線戦球白

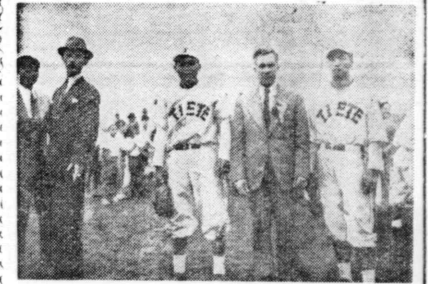
らか選豫テスエロノ



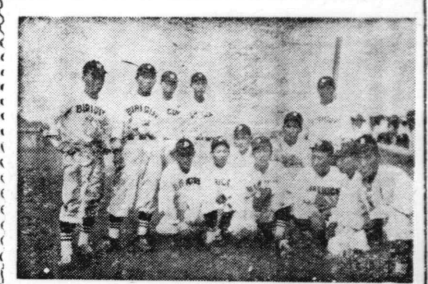
抄抜の會盟の氏ヨリーナスカんと長市のサニチ



國設運テニチホ喜！たつ勝たつ勝



ーリタツバのテニチにりん眞を提ヨリーナスカ



軍キグリバたし逸を蛇！金無

百姓ずきの日本人！

その 鋤の力も偉大
伯字誌の邦人農家禮讚記
最近の農報エスタード・デ・サンパウロ誌上に「ブラジルの農家」...

審判不信問題惹起

全野球選線
伯字誌の邦人農家禮讚記
伯字誌の邦人農家禮讚記
伯字誌の邦人農家禮讚記

腕前を見て呉れ！

柔剣道 昇段志願の十二名
志願者は左記の通り...

乗組員もこれで安心

獨軍、戦勝の蔭にこの精進
翼の下部にブレーキ
ドイツ軍の飛行機は世界戦史に不滅の記録を印してゐるが、その結果は空軍の偉大な功績と云ふことも多く各地に遺棄された...

生れた防火下駄

大阪女性の新工夫
「防火下駄」といふのが生れた。これは八ツ割の上...

急下降爆撃

飛行機の急進な進歩は、降下爆撃を可能にした。これは人間の機體を無視して、急下降爆撃機は、急下降爆撃機は、急下降爆撃機は...

一路「農村新体制」へ
目指すは「農業経営の合理化」
産組中央會 懇談會開く
農組中央會では来る二十六日、各方面から大きな期待がかけられてゐる...

親のみ生スウマ・キツミ
問訪をルジラプ
銀葉の人氣者
お純染
お純染
お純染

船難に 籠の鳥利用
アルゼンチン國旗を揚げ
獨伊佛汽船二六隻就航
船難に 籠の鳥利用
アルゼンチン國旗を揚げ
獨伊佛汽船二六隻就航

急下降爆撃
飛行機の急進な進歩は、降下爆撃を可能にした。これは人間の機體を無視して、急下降爆撃機は、急下降爆撃機は、急下降爆撃機は...

金衛幸子殿
岡田英定主催の集りは
今新新聞報道は出来なくなつても
從前通り実行致します

求人
炭焼き
急募
女中さん

急募
女中さん
御希望の方は直接 日伯社

東山銀行
ロウパンサ店本
テラリパブ・アマ・スリ・ストンツ・店支



# スポーツ

## チエテ、接戦に勝つ 補回戦アリアンサ復仇成らず

### 第九回ピリク井不運の失策

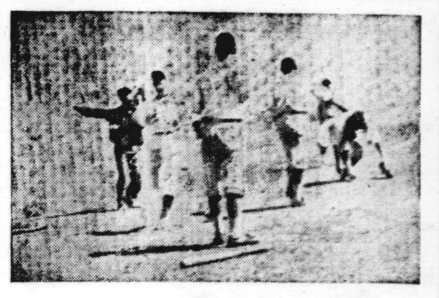
## ノエス丸の 二の玉戦

### 第一日第一試合 チエテ対アリアンサ

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策



グーリ組Aロソ汎  
! 瞬間の率同々再

Os baseballistas do grupo A, da Região de Sorocaba, quando empataram

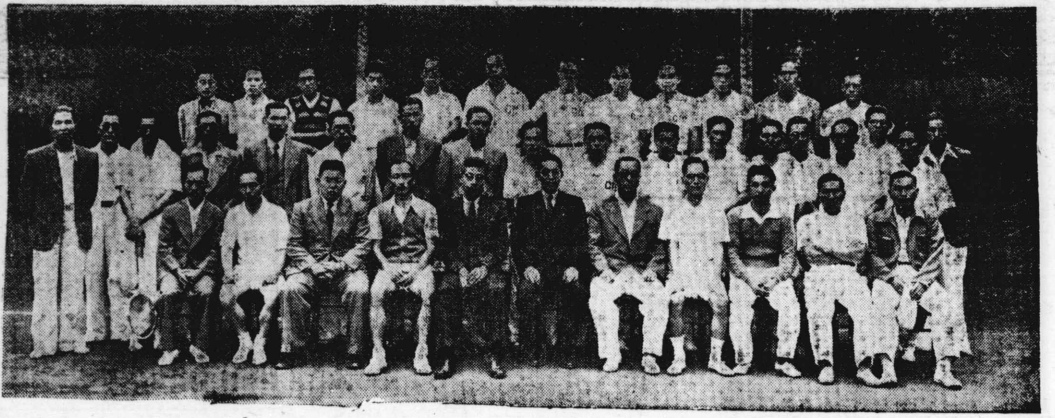
第一日第一試合

チエテ対アリアンサ

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策



As Formas que participaram do Campeonato Inter-Cidades de Toms

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策



Turma de Araçatuba



Turma de Guararapes



Juizes e Kitado, do Tietê

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

**社告**

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

**コロノ募集**

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

**富美の家**

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

**藤井兄弟商會**

第九回ピリク井不運の失策

第九回ピリク井不運の失策

**CASA PAIVA**

Almeida & Almeida

Rua São Bento, 259

São Paulo

毛布毛織物 賣出續行中

値段は相變らず至廉



# CONTROLE DA NAVEGAÇÃO NO JAPÃO

## O GOVERNO REQUISITARÁ TODOS OS NAVIOS E SUA TRIPULAÇÃO — RESOLUÇÃO TOMADA PELO GABINETE — AS BASES DO CONTROLE — DECRETO IMPERIAL

TOKYO, 19 (D.) — Na reunião ordinária do gabinete, em que compareceram todos os ministros, com exceção do sr. Hiranuma, foi discutida e aprovada a proposta referente à oficialização dos navios, marinheiros e construção de navios, apresentada pelo sr. Murata, ministro das Comunicações. Os ministros da Guerra e Marinha solicitaram a aprovação dos colegas da nova fiscalização das associações femininas que foram unificadas. Foram as seguintes as propostas apresentadas pelo titular das Comunicações:

1.0 — Dissolver a atual Cooperativa Central de Controle da Navegação para organizar nova pessoa jurídica especial.

2.0 — O governo requisitará todos os navios para cedê-los à nova pessoa jurídica especial.

3.0 — O governo requisitará os tripulantes para colocá-los sob o controle da pessoa jurídica especial.

4.0 — O governo organizará outra pessoa jurídica, além da citada pessoa jurídica especial, com o objetivo de encarregar a construção de navios.

TOKYO, 19 (T. O.) — O gabinete japonês aprovou hoje decreto que o Ministério das Comunicações apresentou ao governo sob controle de toda a navegação japonesa, sem nenhuma restrição

AS BASES DO CONTROLE ESTADUAL DA NAVEGAÇÃO

TOKYO, 19 (D.) — O governo japonês, tendo em vista a rápida agravação da situação internacional, resolveu na sessão do gabinete hoje realizada, o estabelecimento do controle oficial da navegação. O Estado controlará a navegação, afim de fazer face à situação de guerra. A organização do controle de navegação que vinha sendo exercido pela Cooperativa Central de Controle de Navegação teve um passo decisivo para a frente, com a resolução ora tomada pelo governo. As bases do controle da navegação pelo Estado são as seguintes:

### I — Controle de navios

- 1.0 — O governo requisitará navios para poder manter o transporte marítimo em ordem.
- 2.0 — O governo estabelecerá planos de transporte e de distribuição dos navios, encarregando a pessoa jurídica especial de executá-los.
- 3.0 — O governo cederá à pessoa jurídica especial os navios requisitados, pondo-os à sua disposição.
- 4.0 — A pessoa jurídica especial pagará o preço da requisição determinado pelo governo ao proprietário do navio e cobrará ao dono da carga o frete estabelecido pelo governo.
- 5.0 — O governo adotará me-

das de controle e fomento da construção de navios.

6.0 — O governo cobrirá as perdas e os prejuízos oriundos da requisição dos navios.

O serviço de portos será unificado.

### II — Controle da tripulação

1.0 — O governo requisitará a tripulação, sem prejuízo da relação de patrão e empregado existente até o momento da requisição.

2.0 — O governo estabelecerá o salário e a distribuição da tripulação, encarregando a pessoa jurídica especial da sua execução.

3.0 — O governo auxiliará os tripulantes em caso de morte ou ferimento em serviço.

4.0 — O governo fará preparativos para rápida formação de tripulantes e, caso necessário, reduzirá a duração de curso da Escola de Navegação.

5.0 — O governo encarregará a pessoa jurídica especial a tomar medidas no sentido de garantir e ampliar o bem estar e segurança da tripulação.

### III — Controle da construção de navios

1.0 — O governo controlará os principais estaleiros e fabricas de acessórios de navios.

2.0 — O governo estabelecerá planos de construção e reparação dos navios, escolhendo o estaleiro para a sua execução.

3.0 — O governo estabelecerá planos para construção de na-

vios, motores e acessórios, que serão executados pelas indústrias interessadas. Em caso de necessidade, o governo os subvencionará.

4.0 — O governo fará a distribuição planejada do material, braço e energia, necessários.

5.0 — O preço da construção e reparação dos navios será estabelecido pelo governo.

### IV — A pessoa jurídica especial

1.0 — A pessoa jurídica especial será organizada de acordo com a lei de mobilização nacional.

2.0 — A pessoa jurídica especial será constituída por proprietários de navios ou suas associações.

3.0 — Os diretores da pessoa jurídica especial serão escolhi-

dos pelo governo, entre os funcionários e pessoas de comprovada competência.

4.0 — O governo concederá a subvencão necessária à pessoa jurídica especial.

### V — Base jurídica

1.0 — Será publicado um decreto imperial baseado na lei de mobilização nacional, para o controle estatal da navegação.

### O DECRETO IMPERIAL

TOKYO, 19 (D.) — O Ministério das Comunicações espera apresentar os pontos essenciais do decreto imperial sobre o controle da navegação pelo Estado, na sessão do Conselho de Mobilização geral a se realizar em fins de Setembro próximo.

Ivon Mackay, chegou a Singapura, procedente do Cairo, com destino a Austrália.

### DECLARAÇÕES DO PORTA-VOZ JAPONÊS

TOKYO, 19 (T. O.) — Consultado sobre os perigos que representava para o Japão a colaboração mais íntima entre a Inglaterra, Estados Unidos e Rússia, o porta-voz do governo nipônico declarou, numa entrevista coletiva concedida à imprensa, que o Japão, no momento, devia esperar pelo rumo dos acontecimentos, que estão sendo acompanhados com a máxima atenção. Perguntado sobre se uma aliança entre Inglaterra, Estados Unidos e Rússia anularia o pacto de neutralidade concluído entre o Japão e a Rússia, a mesma personalidade respondeu que o caso seria examinado mais adiante. Simultaneamente, repetiu a declaração anteriormente feita, de que o Japão está interessado na questão da remessa de material norte-americano para o porto de Vladivostok. Até agora, não foi confirmada a notícia de que aviões de bombardeio lanquis tenham chegado a Kamchatka.

### O EMBAIXADOR GREW CONFERENCIARÁ COM O MINISTRO TOYODA

TOKYO, 19 (T. O.) — O sr. Joseph Grew, embaixador norte-americano em Tokyo, manteve prolongada conferência com o titular das Relações Exteriores, almirante Toyoda. Atribuiu-se especial importância a esta conversação, durante a qual acreditava-se, teria sido discutido o caso do barco lanqui "President Colidge".

### NAO SERÃO EVACUADOS OS JAPONÊSES RESIDENTES NOS ESTADOS UNIDOS

TOKYO, 19 (T. O.) — "O governo japonês não pensa evacuar os súditos japoneses residentes nos Estados Unidos". Esta declaração foi feita ho-

## O Japão estaria começando a sentir os efeitos da pressão econômica anglo-americana

### Completo acôrdo entre a Grã-Bretanha e Índias Holandesas — Ordem de evacuação aos estrangeiros de Singapura — O comandante das forças australianas — Declarações do porta-voz japonês — Não serão evacuados os japoneses dos Estados Unidos — O general Sumita regressou a Hanói

LONDRES, 19 (U. P.) — Considera-se aqui que o Japão começa a sentir os desastrosos efeitos da pressão econômica que exercem as democracias, pois circulam notícias evidentemente de fonte japonesa, logo desmentidas, anunciando negociações entre a Inglaterra e o Japão, ou entre este país e as Índias Orientais Holandesas, para a conclusão de um convênio de trocas.

Com efeito, diz-se nos círculos autorizados que "carecem de todo o fundamento" tais notícias e que "pode-se afirmar sem temor de equívoco que elas traduzem, no fundo, um ardente desejo de Tokyo", desejo esse que na opinião de todos os ingleses deixa entrever os desastrosos efeitos que o Japão está sentindo, em consequência das medidas econômicas aplicadas pela Inglaterra, Estados Unidos e Índias Orientais Holandesas.

Os meios autorizados holandeses admitem que empresas comerciais particulares das Índias Orientais, sobretudo as que se dedicam ao comércio de chá, café e açúcar, negociam com os nipônicos, mas, ao mesmo tempo, afirmam que não podem vender nenhum de seus produtos sem as licenças para exportação, que as autoridades holandesas não dão sinal de concessão às firmas holandesas que de-

sejam exportar certos produtos, apesar das restrições.

Diz-se que "as versões que os japoneses fizeram circular visam produzir a falsa impressão de que as Índias Orientais Holandesas não cooperam com os Estados Unidos e Inglaterra".

Declara-se, além disso, que não existe o menor propósito de se reiniciarem as exportações do petróleo holandês e que é muito importante se ter incluído à borracha nas negociações realizadas pelas firmas particulares.

O diretor da sucursal londrina da "Yokohama Specie Bank" visconde Cahu, declarou à "U. P." que "a notícia de que o "Yokohama Specie Bank" não realiza negociações com o Banco da Inglaterra, relacionadas com o convênio de trocas, é falsa".

### O QUE DIZ O "SINGAPUR-HERALD"

SINGAPURA, 19 (U. P.) — O jornal "Singapur Herald", controlado pelos nipônicos, informa hoje que está prestes a ser concluído um acordo provisório regulando as permutas comerciais entre Londres e Tokyo.

Entretanto, as notícias a respeito procedentes da capital britânica nada dizem de definitivo acerca da informação divulgada pelo referido jornal.

### COMPLETO ACORDO ENTRE A GRÃ-BRETANHA E ÍNDIAS HOLANDESAS

BATAVIA, 20 (U. P.) — Informa-se autoritadamente que a Grã-Bretanha e as Índias Orientais Holandesas chegaram a completo acordo com relação a medidas de caráter comercial visando limitar a expansão para o sul do Japão.

### ORDEM DE EVACUAÇÃO AOS ESTRANGEIROS DE SINGAPURA

TOKYO, 19 (T. O.) — Todos os súditos estrangeiros residentes num perímetro de 15 milhas de Singapura foram convidados pelas autoridades a evacuarem suas residências no prazo de duas semanas.

Os jornais publicam a notícia dizendo que a mesma afeta principalmente os proprietários japoneses, motivo porque estes formularam um protesto perante as autoridades competentes solicitando seja revogada a ordem de evacuação.

### O COMANDANTE DAS FORÇAS AUSTRALIANAS CHEGOU A SINGAPURA

SHANGHAI, 19 (T. O.) — Informa-se hoje, de fontes inglesas, que o chefe supremo das forças nacionais australianas, recentemente nomeado, general

## A Rússia dispõe-se a realização da conferência tríplice "o quanto antes"

### Estaria a caminho de Moscou o emissário de Chang-Kai-Chek

MOSCOU, 20 (U. P.) — Os embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, respectivamente, sr. Steinhardt, e sr. Stafford Cripps, foram notificados por Stalin que a Rússia dispõe-se a realizar as conversações tríplices "o quanto antes".

### ESTARIA A CAMINHO DE MOSCOU O EMISSÁRIO DE CHANG-KAI-CHEK

LONDRES, 20 (U. P.) — Em fontes dignas de crédito é confirmada a notícia de que um emissário do general Chang-Kai-Chek está em viagem com destino a Moscou.

Geralmente se admite que o referido representante de Chang-Kai-Chek se fará presente à conferência das três potências, a ser realizada brevemente na capital russa.

LONDRES, 20 (U. P.) — Informações colhidas em círculos dignos de todo o crédito adiantam que o general Chiang-Chien, um dos íntimos conselheiros políticos do general Chang-Kai-Chek, está em viagem com destino a Moscou, e que faz acreditar a realização de tratativas entre os membros dos estados maiores da China e Rússia, visando um pacto de auxílio mútuo.

## Material Bélico Norte-americano para Chungking

HONG-KONG, 19 (D.) — O auxílio norte-americano ao governo de Chungking está tornando cada vez mais evidente.

Segundo notícias procedentes de fontes fidedignas, informam que chegaram a Rongoon vultosa quantidade de materiais e

cinco mil caminhões destinados para o transporte dos mesmos. Consta, outrossim, que em breve será iniciada a montagem desses caminhões para levar os produtos norte-americanos ao interior da China, via Kommei.

## ATAQUES do grupo isolacionista do Senado americano ao Presidente Roosevelt

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O setor isolacionista do Senado atacou, no transcurso da sessão de ontem, de maneira acri, ao presidente Roosevelt por ter mantido a já histórica conferência do Atlântico.

Um dos membros do senado, o sr. Clark, a certa altura, dirigiu-se ao senador Barkley, que é o chefe da bancada oficial, perguntando-lhe: Não crê o honrado membro que o presidente Roosevelt colocou-se intencionalmente nessa situação, que poderia ter nos precipitado à guerra caso tivesse sido bombardeado o couraçado do nosso país?

O senador Hiram Johnson, também do grupo isolacionista, aliás o único que votou contra a declaração de guerra à Alemanha, em 1917, acusou o presidente Roosevelt de ter celebrado uma aliança militar ofensiva e defensiva entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

je pelo conselho da Embaixada Japonesa em Washington, sr. Muto, conforme informa o diário "Mikayo Shimbun".

### O GENERAL SUMITA REGRESSOU A HANOI

HANOI, 19 (D.) — O tenente-general Sumita, comandante geral das forças imperiais na Indochina que partirá dia 15, de Saigon para as zonas ocupadas pelos nipônicos, chegou de regresso a esta capital, em companhia do tenente-coronel Higasa, viajando de automóvel. Consta que o tenente-general Sumita conferenciou no dia 20 próximo com o governador De-

## Concluída a demarcação da fronteira entre o Mandchukuo e Mongolia

TOKYO, 20 (U. P.) — Informa-se que ficou concluída a demarcação de fronteiras entre o Mandchukuo e a Mongolia. O correspondente da Agência "Dômei", em Hsing-King, informa que a zona de demarcação compreende uma extensão de 300 quilômetros, acrescentando que no próximo mês de Setembro será efetuada, em Harbin, a assinatura do protocolo final. Esse importante documento, de acordo ainda com a "Dômei", será assinado pelos representantes do Japão, do Mandchukuo, da União Soviética e da Mongólia.

## Novo departamento

TOKYO, 19 (T. O.) — Segundo uma notícia da Seção de Informações Japonesa, o Gabinete resolveu a criação de um novo departamento para a direção econômica do governo nipônico. Comunica-se, também, que os membros do novo departamento serão representantes oficiais dos Ministérios das Finanças, Comércio, Indústria, Economia Florestal e Agrícola, assim como do Departamento de Planos de Obras Públicas.

TOKYO, 19 (T. O.) — O gabinete resolveu a criação de novo departamento para a direção da economia de guerra no Governo nipônico.

## Substituído o governador de Fukien

HONG-KONG, 19 (D.) — Informam de Chungking, que o chefe do governo de Fukien, Chin-yi foi chamado a Chungking, sendo substituído no cargo pelo comandante do 10.º grupo do exército.



# O Problema Rodoviário Paulista

RIO, 19 — O Interventor Fernando Costa concedeu, hoje, uma entrevista à imprensa, na qual focalizou, detalhadamente, os principais problemas que motivaram a sua viagem. Disse s. excia.:

"Vários foram os assuntos que me trouxeram à Capital Federal. Dentre eles, destaca-se o referente ao plano rodoviário. São Paulo, que foi o Estado pioneiro do movimento rodoviário do Brasil, está hoje como no início dos seus trabalhos. Parece um paradoxo, mas é a mais pura realidade, pois o movimento das suas estradas ligando S. Paulo ao Rio, Santos, Jundiá, Ribeirão Preto, Campinas e Sorocaba, é tão intenso que a conservação se torna cada vez mais difícil e dispendiosa e o tráfego cada vez mais difícil e perigoso. Há necessidade, portanto, do governo encetar o problema com coragem para atender ao desenvolvimento sempre crescente do vertiginoso progresso paulista. A estrada de S. Paulo a Santos tem tráfego de passageiros, hoje em dia, superior a qualquer estrada do Brasil. Essa rodovia transportou, no ano passado, 1.239.905 passageiros, enquanto a São Paulo Railway Company transportou apenas 1.232.216, no mesmo período. São Paulo sempre fez as suas estradas de penetração com rumo ao oeste, mas não se preocupou com as transversais que são muito úteis. O tráfego atual converge todo para a capital, seguindo daí para o norte, sul, este e oeste. Com os 3.000 quilômetros de estradas transversais novas que pretendemos fazer, grandes serão os lucros que advirão para o meu Estado. Há necessidade, também de asfaltar ou cimentar as estradas de grande tráfego, fazendo-as duplas, para evitar encontros, como acontece atualmente, ou alargando-as nas curvas. Posso lhe afirmar, sr. jornalista que viajar-se hoje, nas nossas estradas, já é ser corajoso, pois corre-se o risco, de um momento para outro de ser vitimado pelos possantes caminhões que fazem as curvas fechadas em grande velocidade. Temos necessidade, portanto de traçar em São Paulo um plano rodoviário e executá-lo com rapidez".

O interventor paulista faz uma pausa para atender a alguns visitantes, prosseguindo depois:

"Ontem, na conferência que mantive com o sr. Getúlio Vargas, expuz bem a nossa situação mostrando a necessidade que tínhamos de fazer empréstimos sob a garantia das taxas de gasolina, como fizeram os Estados do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, para, com esses recursos, enfrentarmos a solução de tão magno problema. O presidente da República mostrou-se muito interessado, declarando ser preciso melhorarmos, cada vez mais, as nossas estradas de rodagem e criarmos zonas novas, com penetração em zonas ainda não exploradas, para facilitar a sua colonização.

V. excia deve ter conhecimento através dos noticiários dos jornais — indaga um dos jornalistas presentes à entrevista — que o dr. Yedo Fiúza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, realizou há dias, no auditório da Escola do Estado Maior do Exército uma conferência sobre o tema "Plano Rodoviário Nacional" e onde s. s. lançava a idéia da criação de um órgão que centralizasse todas as verbas destinadas a estradas de rodagem no Brasil. Estabeleceria, mesmo, o conferencista um paralelo entre as verbas de que dispõe o Estado de São Paulo, o Território do Acre e outros Estados, fazendo ver a conveniência de haver uma só grande verba, juntando-se as federais, estaduais e municipais.

O interventor bandeirante responde:

"Sou inteiramente contrário ao ponto de vista do dr. Yedo Fiúza. A questão da centralização é um grande erro. O Brasil é um país de imensa extensão territorial e é preciso que

## Importantes declarações do sr. Fernando Costa aos jornalistas do Rio Empréstimo sob a garantia da taxa de gasolina

cada Estado e cada município procure resolver o problema rodoviário, segundo os seus recursos e as suas necessidades.

Ao governo federal, é certo, devem competir os grandes traçados de penetração, com objetivos econômicos e estratégicos, mas os Estados e os municípios devem receber os seus planos rodoviários. A centralização num país como o nosso, ao con-

trário do projeto do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, retardatária um problema de tanta magnitude para o Brasil".

O chefe do governo paulista passa a falar sobre os projetos existentes, no setor rodoviário: "S. Paulo tem grande interesse na construção da estrada de Maribondo ou de Porto Getúlio Vargas a Curitiba. O traçado

de Maribondo vem beneficiar a zona sul de Goiás, para depois chegar a Rondonópolis e Curitiba. O traçado Rondonópolis-Cuiabá é o mais curto, em linha reta, atravessando uma região mais pobre. Qualquer deles beneficiará o meu Estado, no grande intercâmbio que proporcionará a Goiás e a Mato Grosso. S. Paulo está muito interessado na construção dessa estrada, que

cumprirá o lema do nosso presidente, de "rumo para o oeste". Ligando Curitiba a São Paulo e Rio, ficará fácil a União com a Estrada Pan-Americana de Curitiba-São Luiz de Cáceres-Santa Cruz de la Sierra, bem como ligará Curitiba a Vilhena, estrada que os Ministérios da Guerra e da Agricultura já estão construindo e daí à Madeira-Mamoré com ligação para o Estado do Amazonas".

## O desastre com o avião comercial da "Panair"

### Mortos e feridos — Homenagem postuma ao reitor da Universidade de Porto Alegre

Recebemos da "Agência Nacional" as seguintes informações fornecidas pelo Gabinete do Ministério da Aeronáutica:

"O avião PP-PBD da "Panair do Brasil S. A.", desaparecido às 13 horas, segunda-feira, ao chegar a São Paulo, procedente de Porto Alegre, foi localizado, ontem pela manhã, na região serrana de Cantareira, próximo à Capital paulista, pelo major Julio Américo dos Reis, diretor do Parque da Aeronáutica de São Paulo. Num avião-cabine da Força Aérea Brasileira o major Julio Américo dos Reis sobrevoou várias vezes o local, que fica no pico mais alto da serra. Em seguida, deixando o aparelho, comunicou-se com o chefe da turma de socorro, inteirando-a do que havia visto. Na parte da serra onde caiu o avião da Panair, notava-se uma clareira, naturalmente feita pelo próprio aparelho.

O aéreo-moço David Novak, o professor Philip Jessup e o sr. Hugo Davis, chegaram ontem à Capital de São Paulo. Os dois primeiros com pequenos ferimentos e o último inóclume.

Para o local onde foi visto o avião, que é de difícil acesso, seguiu uma turma de socorro dirigida pelos srs. Durval Vilhava, primeiro-delegado auxiliar da Polícia de São Paulo; major Bayerlein, do Corpo de Bombeiros; e por oficiais do 2.º Regimento de Aviação. O avião da F. A. B. e o da Panair sobrevoaram constantemente o local, auxiliando a orientação da referida turma.

As últimas notícias recebidas até às 21 horas de ontem, informaram que a turma de socorro alcançara o local onde se encontra o avião, às 19.30 horas, mas terá que permanecer ali, iniciando a descida hoje pela manhã.

Foi constatada a morte de toda a tripulação, com exceção do aéreo-moço. Dos passageiros, excetuando-se os dois acima referidos e os srs. Julio Carlos Wittis e Sávio Cruz Sêco, que foram encontrados gravemente feridos e estão sendo tratados no próprio local, todos os demais pereceram".

### HOMENAGEM POSTUMA AO PROF. ARI DE ABREU LIMA

O professor Jorge Americano reitor da Universidade de São Paulo, determinou sejam suspensas as aulas de todos os institutos universitários como demonstração de pesar pelo falecimento do professor Ari de Abreu Lima, reitor da Universidade de Porto Alegre, perecido no desastre de avião da "Panair".

ção, deliberou que sejam prestadas as últimas homenagens ao eminente professor Ari de Abreu Lima, reitor da Universidade de Porto Alegre, falecido em consequência de desastre de

avição da "Panair", determinando que seja seu corpo embalsamado e providenciado o seu transporte para Porto Alegre, por conta do governo do Estado.

## O aproveitamento industrial das frutas cítricas

### estudado na 16.ª sessão do Conselho Federal de Comércio Exterior

RIO, 19 — O Conselho Federal de Comércio Exterior realizou, sob a presidência do diretor-geral, a 18.ª sessão ordinária, a que compareceram os conselheiros Uldarico Cavalcanti, Benjamin do Monte, Raulini de Oliveira, Guilherme Weinschenck, João Firmino Correia de Araújo, Artur Torres Filho, Alves de Sousa, Santos Filho, Ildelfonso Albano, Salgado Scarpa e Alencastro Guimarães.

### APROVEITAMENTO INDUSTRIAL DAS FRUTAS CÍTRICAS

Em seguida o conselheiro Torres Filho, tratou da nova indústria das frutas cítricas, em que o Conselho tem certa parcela de colaboração, a qual está se desenvolvendo de modo promissor. A falta de mercados consumidores no estrangeiro animou os interessados a cuidar do fabrico de óleo de laranjas, que está encontrando boa aceitação por parte dos importadores americanos, privados dos centros fornecedores da Palestina, Espanha, etc.

A instalação de Sorocaba, pertence à "S. A. Indústrias Reunidas de Amido" (SAIRA). O período de safra nesta zona vai de Abril a Julho, trabalhando, por dia, cerca de 20 toneladas de laranjas, para a produção diária de 500 litros de suco concentrado, 100 quilos de óleo essencial, 2.400 quilos de farelo ou torta, além de quantidades variáveis de suco integral, "brandy", "cognac" e peptina.

A terceira instalação localizada em Limeira, pertencente à "Sociedade de Produtos Cítricos do Brasil Ltda." produz anualmente 15 toneladas de óleo essencial, 6 de citrato de cálcio e pequena quantidade de "brandy". Continuando sua exposição, o conselheiro Torres Filho disse

que, nesse interim, fora enviado um técnico do Ministério da Agricultura para que do contacto com os citricultores e industriais verificasse o que há de positivo neste setor. A notícia que trouxe o técnico, dr. Moura Brasil, é altamente confortadora, porque demonstra a capacidade da nossa gente, de lutar contra o imprevisível.

São Paulo, de cuja safra, orgada em 2.500.000 caixas, só saíram 300.000 caixas para o exterior, apesar dos esforços do governo, enveredou pela nova indústria com grande entusiasmo. O dr. Moura Brasil sentiu em Limeira um movimento generalizado entre os grandes produtores de aproveitarem a laranja para o fabrico de óleo, utilizando-se do material brasileiro. Dois são os tipos fabricados: o americano, empregado em confectarias e fábricas de bebidas, e o italiano, obtido pela raspagem, utilizado em perfumarias.

Acontece que há outras máquinas, de pequenos fabricantes, produzindo óleo de qualidade inferior. Diante da grande solicitação dos mercados americanos, onde o preço do quilo varia de 50\$ a 80\$000, há o receio, muito fundado, de que surjam artigos inferiores que comprometam a produção brasileira. Daí o motivo por que os interessados apelaram para o governo, pedindo a elaboração de regulamento que estabeleça as características dos tipos a serem exportados.

É interessante notar — declarou o conselheiro Torres Filho — que nos últimos dias surgiram em Limeira, cerca de 20 pequenas fábricas de óleo, aumentando dessa forma o consumo da laranja.

O governo paulista, no interesse de acautelar a nova indústria, por intermédio da Secretaria da Agricultura, mon-

### Os capitalistas judeus de Shanghai começam a vender seus bens

SHANGHAI, 19 (D.) — A recente expansão da conflagração européia veio aumentar ainda mais as dificuldades dos capitalistas aplicados nesta cidade. É sobremaneira notório que, talvez, prevendo uma transfiguração radical na economia mundial, os mais fortes capitalistas judeus de origem anglo-americana, tais como Sasson, possuidor de inúmeras fábricas, e Spirman, proprietário de cerca de 30 por cento das casas de Shanghai, comumente chamado o "pequeno Sasson", iniciaram a venda de seus bens.

### O sr. Sampaio Arruda regressou a São Paulo

RIO, 18 (A. N.) — Durante sua curta permanência nesta Capital, o sr. Luiz de Sampaio Arruda, secretário do Governo de São Paulo, visitou o ministro-interino da Agricultura, sr. Carlos de Sousa Duarte, com o qual conferenciou demoradamente. O secretário do Governo paulista, que foi chefe do Gabinete do ex-ministro sr. Fernando Costa, teve carinhosa recepção no Ministério da Agricultura, sendo ali muito cumprimentado por seus inúmeros amigos e admiradores.

Seu embarque de regresso a São Paulo, verificado domingo à noite, esteve muito concorrido.

### VIAGEM de banqueiro chinês

FUKUOKA, 19 (D.) — O vice-presidente do Banco Central de Reserva da China, passou hoje, de avião, por esta cidade, procedente de Shanghai, com destino a Tokyo, onde conferenciará com os dirigentes do Banco do Japão.

### Fundada a Sociedade da Mulher Japonesa

TOKYO, 19 (D.) — A nova entidade feminina, ora criada, foi denominada Sociedade da Mulher Japonesa. A Sociedade Patriótica da Mulher Japonesa, a Sociedade Feminina de Defesa Nacional e a Federação da Mulher Japonesa, dissolveram-se hoje, para incorporar-se à nova entidade.

### O embaixador chinês visitou o vice-ministro Amô

TOKYO, 19 (D.) — O sr. Chomin-I, embaixador chinês junto ao governo imperial, visitou ontem o vice-ministro Amô, em seu gabinete e conferenciou sobre assuntos de grande importância.

### Conferência Econômica do Extremo Oriente

TOKYO, 19 — (T. O.) — Convocada pelo Departamento Japonês de Economia, realizar-se-á em fins de Agosto uma conferência econômica do Extremo Oriente, participando além do Japão representantes dos governos de Nankin e Mandchukuo. A Agência "Dômei", publicando a notícia, acrescenta que no decorrer da referida conferência os técnicos economistas dos três países estudarão o incremento do comércio no Extremo Oriente, figurando no primeiro plano as deliberações sobre questões de importação e exportação mútuas.

### Reunião de vice-ministros

TOKYO, 19 (D.) — A reunião ordinária dos vice-ministros realizou-se, dia 18, na residência oficial do primeiro ministro.

O sr. Hisatomi, vice-diretor do Departamento de Informações, referindo-se à questão do controle de filmes, solicitou a todos os representantes ministeriais eficiente colaboração. Não havendo outro assunto de especial importância foi encerrada a sessão.

### "Semana de Caxias" e "Semana da Pátria"

RIO, 19 (A. N.) — No gabinete do secretário-geral do Ministério da Guerra, general Valentim Benício, reuniu-se a comissão encarregada de elaborar os programas das comemorações da "Semana de Caxias" e "Semana da Pátria", assim como o programa de recepção às delegações militares estrangeiras, que comparecerão às festividades comemorativas da Independência.

### BRASILEIRO! SAIBA...

QUE os estrangeiros naturalizados gozarão de todos os direitos civis e políticos, excetuando os que a Constituição e as leis Federais atribuem exclusivamente a brasileiros natos, sendo que a naturalização não será concedida sem que o estrangeiro prove que satisfaz as exigências da lei do serviço militar a cujo cumprimento anterior estava obrigado. São condições para a naturalização: 1.º — Capacidade civil; 2.º — Residência contínua no território Nacional pelo prazo de 10 anos imediatamente anteriores ao período da naturalização; 3.º — Conhecimento da língua portuguesa; 4.º — Exercício de profissão ou posse de bens suficientes para se manter e a sua família; 5.º — Bom procedimento moral e civil; 6.º — Não estar processado ou pronunciado, nem ter sido condenado por crime contra existência e segurança ou integridade do Estado e a estrutura das instituições, e contra a economia popular bem como por crime de peculato homicídio, roubo, furto, falsidade, fraude, contrabando, estelionato, moeda falsa, lenocínio e estupro; 7.º — Não professar ideologias contrárias as instituições políticas e sociais vigentes no país.

O prazo de residência fixado acima será reduzido, a juízo do Governo, em favor de quem satisfizer qualquer das seguintes condições: 1.º — Ter filhos brasileiros; 2.º — Ter ou ter sido casado com brasileiro ou brasileira; 3.º — Ser filho de brasileiro; 4.º — Ser filho de estrangeiro naturalizado, nascido fora do Brasil antes da naturalização do pai; 5.º — Ser proprietário de bens imóveis sítos no Brasil, no valor mínimo de: 50.000\$000; 6.º — Recomendar-se por sua capacidade científica, artística ou profissional; 7.º — Ter prestado ou poder prestar serviços relevantes ao Brasil; 8.º — Ser empregado em delegação ou consultoria do Brasil e contar 20 anos de bons serviços. O estrangeiro que pretender naturalizar-se deverá requerer a juízo ou a qualquer dos juizes do civil do seu domicílio, justificando para tal fim, declarando, na petição, nome por extenso, nacionalidade, naturalidade, filiação, estado civil (com especificação de prole se houver) profissão, os lugares em que anteriormente tenha residido, a intenção de adquirir a nacionalidade brasileira e renunciar a sua nacionalidade atual, as demais circunstâncias que possam interessar ao deferimento da sua naturalização e apresentando o ról de testemunhas, duas no mínimo, cidadãos brasileiros idoneos. A petição será assinada pelo próprio requerente com a firma reconhecida por notário público e acompanhada sempre por uma certidão dada pelo Ministério do Trabalho, relativa a data de sua chegada ao Brasil, nacionalidade, naturalidade, e estado civil; do passaporte ou em falta deste, da carteira de identidade; da certidão de nascimento ou documento que a substitua, na forma da lei; do atestado de residência, folha corrida e atestado de bons antecedentes de ordem política e social, passado pelos serviços competentes e relativo aos lugares onde viveu e vive no Brasil e no estrangeiro nos últimos 10 anos; da prova de profissão ou de posse de bens.

Recebida a petição e estando na devida forma o juiz marcará uma audiência na qual, presentes o naturalizando e o representante do Ministério Público, lhe será perguntado se ratifica as declarações da petição. Ser-lhe-á então exibido, para leitura de alguns artigos um exemplar da Constituição, devendo constar do termo de audiência, por ordem do juiz, se houve ratificação e se o requerente mostrou conhecimento da língua portuguesa. Na mesma audiência tomará o juiz o depoimento das testemunhas sobre as condições de residência no Brasil, especialmente no Município; bom procedimento e profissão, e sobre as demais circunstâncias que interessam, podendo sempre o Ministério Público requerir. Os requerimentos e todos os papéis concernentes a naturalização estão sujeitos às custas, selos e emolumentos ordinários.



### Aspectos fotográficos dos jogos de baseball da região de Noroeste

Publicamos na página japonesa, vários aspectos interessantes, colhidos durante os jogos do Campeonato Preliminar de Baseball da Região de Noroeste.

## Campeonato Preliminar de Baseball da Noroeste

### Um incidente no jogo Tietê x Birigui

Como noticiamos, os jogos do Campeonato Preliminar de Baseball da Região de Noroeste tiveram início às 8 horas do dia 15, no campo da Fazenda Tietê, com a participação das equipes de Tietê, Aliança, Araçatuba, Birigui e Guararapes. Antes do início dos jogos falaram os srs. Jaime, presidente da Federação Atlética, Castilho, presidente do Campeonato e Abe, árbitro-geral. O primeiro jogo foi iniciado com o arremesso inaugural do presidente Castilho, entre o Aliança e Tietê, que como é já do conhecimento dos nossos leitores, terminou com a vitória do Tietê, por 5 x 4.

### Navios dos países beligerantes requisitados pelo governo argentino

Rio, 15 — Deu entrada no porto desta capital, pela primeira vez, o cargueiro argentino "Quenquen", que, há tempos, por ocasião do violentíssimo temporal que varreu o Atlântico Sul, pondo a perder o "Inspector Benedetti", viu-se na iminência de sobressair.

### Luta de longa duração (Fatos diversos)

A Fazenda Tietê ofereceu um chá aos basebolistas, na véspera do início dos jogos do Campeonato Preliminar da Noroeste.

Sobem os preços... Os artigos de couro tiveram uma alta de 40 por cento, os livros escolares japoneses 20 por cento e os sabonetes 10 por cento.

O sr. Kawamoto Tanegoro obteve naturalização, segundo o "Diário Oficial", de 18 do corrente.

Realiza-se no Hotel Suzuki de Promissão, nos dias 23 e 24 p. f. a assembleia geral das Federações das Associações Japonesas da Região de Bauré. Será prestada, nessa assembleia, uma homenagem significativa aos srs. Anze e Wako, que representaram a Colônia nas comemorações do 26.º aniversário da fundação do Império Japonês.

A equipe de Lins, de "Juken-

# A contribuição da Colônia Japonesa no progresso do Brasil

Quando se escreve a história da contribuição do estrangeiro para o progresso do Brasil, preponderante papel caberá aos japoneses que, principalmente no sul do país, veem realizando, silenciosamente, uma admirável obra de valorização das nossas terras.

quasi 30 por cento para a produção total do Brasil, e com 50 por cento para a do Estado de São Paulo. No campo da *sericultura*, concorrem, os japoneses, com 90 por cento para o total dessa produção no Estado de São Paulo. Quanto ao *chd* concorrem com 80 por cento, e à *verdura*, igualmente, com 80 por cento.

As forças alemãs realizam um avanço fulminante em todas as frentes, escrevendo páginas de heroísmo e bravura incomparáveis. A aviação germânica especialmente, tem demonstrado uma eficiência única, graças ao progresso da ciência aviatória alemã. Uma recente publicação alemã nos traz o resultado das recentes pesquisas fisiológicas relacionadas aos bombardeios velozes. Como se sabe, um bombardeio em piqué, nos modernos aviões que atingem a velocidade

## Degolou a esposa num acesso de loucura

O criminoso vinha manifestando sinais de alienação mental há quinze dias

Uma modesta habitação da rua Senador Queiroz foi teatro, na manhã de 18, de impressionante cena de sangue. Um homem de nacionalidade síria, que há uns quinze dias, vem manifestando sintomas de alienação mental, presa de forte crise de loucura, surpreendendo a esposa entregue aos seus afazeres, utilizou-se de um punhal para golpeá-la. O golpe foi profundo e atingiu-a na carótida, matando a desventurada mulher. Depois de praticar o bárbaro crime, o sírio, que se encontrava em trajas menores, abandonou a casa e procurou refugiar-se nas imediações, talvez pretendendo escapar à ação da polícia, mas foi preso horas depois. O crime não teve testemunhas e o criminoso foi apontado por um vizinho, que viu o demente deixar a casa.

## Um "gueta" à prova de fogo

Invenção de duas senhoras da cidade de Osaka

Foi descoberto um "gueta" à prova de fogo. É uma espécie de "gueta" bota, feito com pano usado e tratado em uma solução química especial. É de grande utilidade porque não queima, nem molha, podendo, por isso, atravessar qualquer ponto em caso de bombardeio aéreo ou incêndio. Esse "gueta" de alta aplicação prática, foi descoberto depois de perseverante estudo, pelas sras. Shizuko Tsuboi e Toshiko Etsuga, de Osaka, que acolheram as sábias sugestões da princesa Li. Consta que em breve, será iniciado um movimento em prol da divulgação do novo protetor dos pés contra o fogo, para tornar ainda mais ativa a cooperação feminina na campanha contra o perigo do incêndio.

## Reunião dos representantes das cooperativas agrícolas japonesas

Para estudar a racionalização da administração rural

Será realizada, dia 26 p. f., sob a patrocínio da Cooperativa Central Nipo-Brasileira uma reunião especial com a participação dos representantes das 27 cooperativas da colônia, para estudar os processos de racionalização da administração cooperativa.

Consta, ainda, que no dia 25 do corrente, será realizada no mesmo local, uma reunião da diretoria da Cooperativa Central Nipo-Brasileira

de ela, então, correu para o quarto que habitava. Foi então que recebeu outro golpe, que lhe seccionou a carótida, degolando-a. As indicações dadas pelos vizinhos não conseguiram identificar os protagonistas da cena de sangue. Todavia, minutos depois de ter o sr. Carlos Pimental chegado ao local, apareceu na casa um moço que declarou ser filho da mulher assassinada. Disse chamar-se André Chahaira e informou o nome de seus pais. Tratava-se de Maria Chahaira, de 46 anos, e de Antonio Chahaira, de 50 anos de idade, ambos de nacionalidade síria. Esclareceu que Antonio não trabalhava havia muito tempo, em consequência de doença que o prendeu ao leito por longa temporada. Maria dava pensão e alugava quartos, e com o produto desse comércio, acrescido com o dinheiro dado por três filhos que trabalham, as despesas da casa eram pagas.

Um primo de Antonio foi a primeira pessoa que viu o sírio deixar a casa. Antonio estava agitado e em trajas menores. Outras pessoas pretenderam segurar o homem, mas ele correu, tomando rumo ignorado. O cadáver de Maria Chahaira foi removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, a fim de ser examinado por um dos legistas externos. Por volta das 14 horas, Antonio foi preso por um patriota, nas imediações do local do crime. Encaminhado para a Polícia Central, ele não prestou declarações, em vista de seu estado. A arma de que ele se serviu não foi encontrada pela polícia e não estava em seu poder, quando ele foi preso. Depois de recolhido ao xadrez da 2.ª Delegacia de Polícia, o criminoso tentou suicidar-se, golpeando o rosto com um canivete. Foi então removido para o posto de curativos da Assistência onde foi pensado, tendo os médicos considerado que o ferimento era de natureza le-

## Chegou ao Rio o criador de Mickey Mouse

Walt Disney teve festiva recepção ao desembarcar no aeroporto "Santos Dumont"

RIO, 17 — Grande número de pessoas, entre as quais avultavam as crianças, aglomerou-se hoje, à tarde, nas imediações do aeroporto "Santos Dumont", para assistir à chegada de Walt Disney, o genial criador de "Caumontong Mickey", "Pato Donald" e outras fantasia cinematográficas.

Precisamente, às 16 horas e 15 minutos, surgiu o avião da "Panair", de cujo bojo desceu o consagrado artista, com sua esposa e vários auxiliares, que o acompanham nessa digressão à terra carioca. Uma prolongada salva de palmas do público acolheu a figura simpática de Disney, que, esboçando um largo sorriso, revelou, desde logo, o seu temperamento jovial e comunicativo que transparece em todos os seus trabalhos artísticos.

ve. Antonio não disse uma palavra durante o espaço de tempo em que esteve na Assistência e até à noite se mantinha num mutismo impenetrável.

## Zeatinho

21-VIII-1941

O HOMEM e A MULHER (Encaram-se mal humorados, e depois) — Você!

MULHER. — Não me casei ainda... Estou noiva... Depois, você também mudou... Você era tão febril, tão rápido, tão apaixonado... e, no entanto, parece-me que se tornou mais calmo, mais triste... (Num impeto) Por onde você andou todo este tempo?

HOMEM. — (Faz um gesto zangado) Clinico no interior, depois na Capital... Não ouço mais de você, desde aquela vez... (Com súbita tonalidade de romance) Encontrei você na rua, e desejava muito encontrá-la... Abria-se uma exposição, lembra-se? Convidei-a, e você respondeu que naturalmente nos havíamos de encontrar um dia lá... Calei, percebendo a recusa, e depois... Lembro-me de nossa despedida, na porta da casa da Zizi, apertei a sua mão e a revicei... Você a retirou... Nos separamos... (A mulher se cala, e ouve apenas. Um garçon se aproxima. O homem encomenda chá e doces).

Este trecho de um ato, duma peça, não acabei de transcrever. É uma variedade, não uma anomalia. E não está baseada na vida de quem quer que seja. E não é para ninguém. Encerrado, e é só. — M.



# Semana Algodoeira

(10 a 16 de Agosto)

## MERCADO DE S. PAULO

Dia 11, segunda-feira, o disponível esteve a 52\$000. Dia 12 conservou o mesmo preço. Dia 13, em vista da alta do mercado a termo, manteve-se firme, mas apenas tiveram procura os tipos superiores. O tipo 5, 52\$500, dia 14 inmutável, dia 15, feriado, 16, sábado, calmo, a 52\$500.

O mercado a termo, teve no dia 13, uma grande afluência de compra dos especuladores. O atual subiu para 55\$000, por causa da determinação da bolsa de que era necessário a certidão de classificação para a sua venda. Para Outubro 55\$300, para Dezembro 57\$000. Dia 14, continuou nos mesmos preços, mas a 16, após o feriado, o mercado tornou-se fraco.

As transações não passaram de 257.000 arrobas, metade da semana anterior.

## MERCADO EXTERNO E EXPORTAÇÃO

O mercado de Nova York continuou fraco. A 12, para Outubro, e Dezembro, 15 cent. 70 e 15 cent. 83. 13, recuperou o preço anterior, mas a 14, caiu para 16 cent. 08 e 16 cent. 27.

Esta baixa no mercado de Nova York, refletiu o pessimismo dos círculos algodoeiros. Há um conflito entre os defensores do preço mínimo e os do preço máximo. O congelamento de

estoque de algodão representa o avanço de um passo da política governamental e deve se esperar que o ponto de vista dos círculos algodoeiros seja cada vez menos admitido.

A exportação continua insignificante. Chegaram recentemente a Santos dois ou três navios japoneses mas a crise de praça marítima se agrava cada vez mais. Para o Canadá é possível aumentar a exportação, devido à atividade dos navios norte-americanos. Mas só o Canadá não poderá consumir o estoque aqui existente.

## MERCADO INTERNO E INTERIOR DO ESTADO

No dia 14, a classificação atingiu a 1.761.443 fardos e ..... 323.015.959 quilos, passando já a safra do ano passado em cerca de 100.000 fardos. Estima-se a safra atual no mínimo de 390 milhões e no máximo de 400 milhões de quilos. Segundo informa o Ministério da Agricultura, a safra brasileira é calculada em 523 milhões de quilos, o que representa um aumento de cerca de 10 por cento sobre a produção do ano passado.

# A Melhoria da Exportação Nacional

Enquadra-se o Brasil, evidentemente, na categoria das nações, que estão assistindo, neste ano, ao aumento promissor de suas vendas ao estrangeiro.

Os povos que são capazes de, em um período tão incerto, de dificuldades à sua exportação, ostentam índices de melhoria em seu intercâmbio com o resto do mundo contam-se com os dedos em nosso Continente, ou melhor na América do Sul, raros são os países que não estão com os seus portos e armazéns abarrotados de produtos, à espera de compradores e de meios adequados de transporte oceânico.

Não desejamos analisar o conjunto de fatores que, em 1941, estão contribuindo para animar a exportação brasileira. Queremos, apenas adiantar que, em vista da documentação estatística em nosso poder, temos de convir em que não se está cumprindo os prognósticos sombrios dos que acreditavam que, com a guerra européia, sofreria um colapso o nosso movimento de remessa de produtos e de mercadorias para o exterior.

O Ministério da Fazenda vem agora mesmo de trazer ao conhecimento do público os siglismos referentes ao nosso ritmo exportador, no primeiro semestre deste ano. Ele foi bem melhor do que o período que lhe correspondeu, em 1940. No ano passado, legamos vender apenas 1.580.237 toneladas de artigos nossos, na importância de 2.631.281 contos. Em 1941, e até Junho, esse total havia sido transposto galhardamente, uma vez que encaminhamos ao estrangeiro produtos pesando 1.695.832 toneladas, na importância de 3.035.509 contos.

Um dos aspectos auspiciosos de nossa fisionomia exportadora consiste no acréscimo do valor das classes em que se decompõe a nossa balança de vendas externas, sinal evidente de que a política comercial, que soube traçar-nos, diante do estado atual de coisas, não está beneficiando apenas um ou outro produto de nossa riqueza vendável, mas sim diversos deles.

Tanto no primeiro semestre de 1940 como no de 1941, aqui está o que apuramos na exportação, segundo as classes:

	1940	1941
Materias primas . . . . .	1.122.978	1.493.414
Gêneros alimentícios . . . . .	65.165	89.743
Manufaturas . . . . .	1.493.998	1.510.609
Materias primas . . . . .	1.510.609	89.743
Gêneros alimentícios . . . . .	89.743	1.510.609
Manufatura . . . . .	89.743	1.510.609

Vale a pena ainda, ao nosso ver, examinarmos quais os produtos brasileiros que registaram aumento apreciável, no valor de exportação, no ano comercial em curso. Constatamos desta lista:

	1940	1941
Carnaúba . . . . .	99.503	163.653
Mamona . . . . .	64.599	72.269
Pinho . . . . .	23.374	49.902
Óleo de oiticica . . . . .	27.709	40.550
Quartzo . . . . .	10.303	27.438
Ferro laminado . . . . .	—	23.426
Gusa . . . . .	4.260	10.135
Minér. de ferro . . . . .	4.613	12.650
Minér. de manganes . . . . .	12.301	27.493
Diamantes . . . . .	36.699	69.129
Algodão em rama . . . . .	404.441	535.152
Lã . . . . .	15.491	35.430
Coque . . . . .	65.204	96.792
Café . . . . .	866.852	1.034.990
Carnes em conserva . . . . .	133.382	149.390

E' longo, portanto, o rol dos nossos produtos que, mesmo em tempo de guerra, como o atual, encontrou no primeiro semestre de 1941 perspectivas de colocação remuneradora nos mercados estrangeiros.

Se o Brasil está sendo o cenário de uma reação dessa natureza, mobilizando a sua economia contra os elementos que tendiam atrofiar o nosso comércio internacional, acreditamos que o fenômeno se prende sobretudo a duas circunstâncias. Em primeiro lugar, apresentamos hoje em dia uma configuração exportadora assás variada, filha e produto do estímulo à policultura. E, em segundo, estamos levando a efeito uma política inteligente de maior articulação e vinculação econômica, com os povos americanos, o que, pelo menos até agora, foi de molde a resarcir-nos dos males e dos danos que nos ocasionou a obstrução de grande número de mercados europeus ao nosso intercâmbio.

(Diário de S. Paulo, 17-8-41)

# Campeonato Preliminar de Basebol da Região de Noroeste

### Como se desenvolveram os renhidos jogos — A vitória do Tietê

1.º DIA

Um dos mais movimentados jogos da presente rodada basebolística foi o prêmio Aliança x Tietê.

A luta começou às 9,30 horas com o arremesso inaugural do

sr. Castilho, prefeito municipal.

Na primeira partida, a equipe de Aliança que tomou a ofensiva, conseguiu um ponto. Apesar de conseguirem bater os membros de Tietê, não ganharam nenhum ponto.

Nenhum ponto foi registrado na 2.ª e 3.ª partidas. Na ofensiva da 4.ª partida a turma tieteense registou o primeiro ponto.

A partida seguinte encerrou-se com novidade. Favorecida pelas excelentes condições de batidas o Aliança marcou mais dois pontos, enquanto que a tentativa de reação tentada pelos elementos do Tietê terminou em completo fracasso.

Não obstante animados pelas batidas, os corredores foram imediatamente bloqueados, e o embate continuou sem registrar novos pontos no "placard".

Na sétima partida, o Tietê marcou um ponto. Passando o Aliança ao ataque, numa evidente demonstração da sua apurada técnica, conquistou de uma só vez três pontos, equi-

parando-se, assim, com o adversário.

A última partida nenhuma modificação trouxe no "placard".

O jogo foi prorrogado para o desempate. O "pitcher" de Tietê conseguiu eliminar os três batedores adversários sucessivamente. Na ofensiva os membros do quadro de Tietê pelas batidas sucessivas conseguem desorganizar a defesa adversária e conquistou um ponto, decidindo assim o maior encontro basebolístico da Noroeste que concentrou a atenção de milhares de assistentes.

Foi a seguinte a organização dos quadros:

#### Turma de Aliança:

Yumba (I) — Oyama — Morozuko — Minowa — Kiyoshi — Yumba (II) — Hanaoka — Satô — Baba.

#### Turma do Tietê:

Taguti — Murata — Yamamoto

to — Fujikawa — Ishii — Kitada — Saitô — Hirota — Higashi.

#### CONTAGEM DOS PONTOS:

ALIANÇA: 1 0 0 0 2 0 1 0 0 — 4.

TIETE: 0 0 0 1 0 0 0 3 0 1 A — 5 A

2.º DIA

No 2.º dia do campeonato preliminar de basebol da Noroeste, deu-se o esperado encontro Birigui x Tietê.

Os dois "teams" mais bem organizados da Noroeste desenvolveram uma luta renhidíssima que abafou, uma por uma, todas as tentativas dos adversários.

Assim, tendo o Birigui conseguido apenas um ponto, o jogo estava para findar, quando uma extraordinária reação dos batedores tieteenses marcaram dois pontos para o seu bando, dando por terminada a luta mais árdua da presente temporada.

Foi o seguinte o quadro geral dos pontos obtidos pela duas equipes:

BIRIGUI: 0 1 0 0 0 0 0 0 — 1

TIETE: 0 0 0 0 0 0 0 2 — 2.

# O REGISTO CIVIL

RIO, 19 (A. N.) — As deficiências do registro civil em nosso país mereceram oportunas e preciosas observações de ordem técnica e de ordem política no relatório apresentado pelo diretor do Serviço de Estatística Demográfica Moral e Política à última assembleia do Conselho Nacional de Estatística. Como fez notar aquele técnico, há quase um século que se procura estabelecer o registro civil no Brasil e ainda hoje se conseguem apenas 60 por cento de registros voluntários. Por certo, como ainda acentua naquele relatório, um sistema de sanções é problema delicadíssimo, visto que qualquer demasia "pode trazer consequências imprevisíveis, desde o abandono ao ocultamento de recém-nascidos indefesos, até o recrudescimento em larga escala dos processos neomaltusianos, senão de infantilício". Mas a eficiência das nos-

as estatísticas demográficas não é prejudicada apenas pela omissão dos assentos e dentre estes, especialmente, os do registro de nascimento. Em cada grupo de cem, dos 5 mil cartórios existentes no país em 1938, apenas 43 apresentaram informações completas, — 19 prestaram informações incompletas e 41 foram omissos. A instituição do registro civil, relegada a segundo plano pelo regime monárquico e mesmo em cinquenta anos de vida republicana, como o demonstram os fatos apontados pelo diretor do Serviço de Estatística Demográfica, precisa tornar-se instrumento positivo do princípio constitucional de amparo à família, de vez que a providência de chamar "à existência legal

milhões de seres e de casais sem estado civil definitivo, — sobretudo a de impedir que outros muito mais numerosos venham a fixar em idêntica situação. — constitui a mais nobre forma de protegê-los.

**Anúncios eficientes?**

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

# Falecimento de um bacteriologista

TOKYO, 16 (U. P.) — Faleceu nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Matao Nagayo, famoso educador nipônico e destacada autoridade em bacteriologia.

O extinto foi presidente da Universidade Imperial de Tokyo, durante os anos de 1935 a 1938, e era muito conhecido por seus trabalhos de investigação científica.

# Homenagem aos professores Jorge Americano e A. C. Pacheco e Silva

A Sociedade Universitária Pan-Americana de Cultura, agremiação que congrega acadêmicos de todas as Faculdades de São Paulo, homenageará os srs. professores Jorge Americano e A. C. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, em regresso pelo seu regresso dos Estados Unidos, onde recentemente estiveram, a convite do governo norte-americano.

A homenagem constará de um chá a ser realizado dia 28 do corrente mês, às 17,30 horas, nos salões da Casa Anglo-Brasileira.

As adesões poderão ser dadas aos seguintes acadêmicos: Tito Livio Fleri Martins, do Centro "XI de Agosto"; José S. Julianelli, no Centro Pereira Barreto, Hermínio Lunardelli, no Centro Osvaldo Cruz, e Danton C. Cabral, no Grêmio da Faculdade de Filosofia.

# BAILE A CAXIAS

Por iniciativa dos oficiais do 3.º Batalhão do 4.º R. I. realizar-se-á, dia 24, às 22,30 horas, no Teatro Municipal, o Baile a Caxias.

O interesse que se observa em torno dessa iniciativa acentua-se dia a dia, sendo fácil prever que o mesmo constituirá acontecimento social.

O baile será abrigado pela orquestra Columbia, gentilmente cedida pelo seu diretor. Alem da oficialidade da 2.ª Região Militar, comparecerão ao elegante e distinto sarau os elementos mais representativos da sociedade paulistana.

Render-se-á, assim, mais uma vez, o tributo a que faz jus a personalidade invulgar de Caxias, esteio do Segundo Império e a coluna mestra da unidade nacional. Será mais um prelo de homenagem que a Pátria reconhecida lhe consagrará. E São Paulo, que teve a ventura de receber Caxias e de o ver triunfar, haverá, por certo, de o relembrar com a alma cheia do mais acendrado sentimento cívico.

mentos mais representativos da sociedade paulistana.

Render-se-á, assim, mais uma vez, o tributo a que faz jus a personalidade invulgar de Caxias, esteio do Segundo Império e a coluna mestra da unidade nacional. Será mais um prelo de homenagem que a Pátria reconhecida lhe consagrará. E São Paulo, que teve a ventura de receber Caxias e de o ver triunfar, haverá, por certo, de o relembrar com a alma cheia do mais acendrado sentimento cívico.

# O piquizeiro

RIO, 13 (A. N.) — São famosas as fruteiras do Brasil. Ainda hoje nossas matas guardam um sem número de "frutas do mato", só conhecidas dos animais silvestres ou de um outro matuto guloso. E, entretanto, deve haver ali preciosidades vegetais, frutos valiosos para a indústria que no futuro se preocupar com a exploração dessas riquezas.

Surgem tais reflexões ao compulso o minucioso estudo que está empreendendo o Serviço de Economia Rural, através da Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais. Temos, por exemplo, inúmeras fruteiras que vicejam, florescem e frutificam no Estado de Pernambuco. Deixaremos de lado as fruteiras civilizadas, já nossas conhecidas, e vamos ao acaso tratar de uma delas — o Piquizeiro.

E' uma planta silvestre muito vulgar e grandemente espalhada na Serra do Araripe. Seu "piqui" uma dádiva que a natureza, nem sempre misericordiosa para o nordestino, distribuiu a mãos largas entre os sertanejos. Sua polpa nutritiva é tanto utilizada como a de um fruto de regalo, como ainda serve de condimento. Curioso e singular é o método pelo qual, na época de abundância, o agricultor o guarda para a quadra de escassez. Para conservá-lo por longos meses emprega o sal, e assim logra tê-lo ainda seis meses após as grandes colheitas, que se realizam entre Janeiro e Fevereiro. O seu emprego é quase que exclusivamente doméstico, mas é possível a sua industrialização. Já se conhece o licor de "piqui", delicioso e de uso medicinal.

E', pois, provável que, para o futuro, não só devido ao seu valor alimentício, mas também ao seu teor de óleo, seja incorporado ao número das fruteiras cultivadas.

**流轉の跡**

人間輪廻が久しぶりて日本を訪れ、数多の感銘に胸を壓されつつ、過ぎし自己を追憶して、感動をそのまゝ筆にした近來の名著、日本では南米への関心日まじりに昂まりつつある時として飛ぶように賣り盡されたもの、著者を知る我々にとつてもよなく興味深い一冊である

▲日伯社で取次致します

定價 送料共一ニニル六〇ニル

日伯社 編輯部

Caixa Postal, 375 - São Paulo